



Cultura e razão prática

Marshall Sahlins

Esse “clássico contemporâneo” traz um vivo debate sobre história e cultura. Ao analisar questões fundamentais para a pesquisa antropológica, Marshall Sahlins, um dos principais expoentes das ciências sociais nas últimas décadas, defende a interpretação simbólica da cultura além do utilitarismo.

Publicada originalmente em 1979 pela antiga Zahar Editores – e agora reeditada na coleção Antropologia Social pela Jorge Zahar Editor, a obra mantém seu impacto, evidenciando a interdisciplinaridade nas relações entre antropologia, história, economia e sociologia.

232 páginas

Tradução: Sergio Tadeu de Niemeyer Lamarão

“[Marshall Sahlins] revisa e aprofunda a problemática da noção de cultura e suas pontes, descontinuidades e contradições com as visões utilitaristas, pragmáticas e práticas da vida social. De forma brilhante, toma a sociedade ocidental como cultura, analisando a pensée bourgeoise num movimento ousado e pioneiro na história da antropologia.”

Do texto de orelha de Gilberto Velho



MARSHALL SAHLINS (1930) é doutor em antropologia e professor emérito em antropologia e ciências sociais da Universidade de Chicago. Realizou trabalho de campo em particular no Havaí e nas ilhas Fiji. Após um longo período de interesse pela economia dos chamados “povos primitivos”, passou a refletir sobre as possibilidades empíricas e teóricas de pensar a história em termos estruturais. Essa vertente de sua produção intelectual tem sido a mais difundida entre os leitores de língua portuguesa, com a publicação de livros como *Ilhas de história*; *História e cultura*; e *Metáforas históricas e realidades míticas*, todos pela Zahar.